



Diego de Souza Araujo Campos

**Um Estudo sobre a Escravidão em
suas Relações com a Hierarquia
Social**

**Heranças e Particularidades da Instituição
Escravocrata**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Roberto Augusto DaMatta
Co-orientadora: Profa. Sonia Maria Giacomini

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Diego de Souza Araujo Campos

**Um estudo da escravidão
em suas relações com a hierarquia social:
heranças e particularidades da instituição escravocrata**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Roberto Augusto DaMatta

Presidente / Orientador

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Profa. Sonia Maria Giacomini

Co-Orientadora

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Profa. Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro

IFCS/UFRJ

Prof. Valter Sinder

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial
do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Diego de Souza Araujo Campos

Graduou-se em Relações Internacionais pela UNESA (Universidade Estácio de Sá) em 2004. Participou de diversos congressos e seminários nas áreas de relações raciais, cultura e relações internacionais. Possui experiência internacional, tendo morado em países como Nova Zelândia e Espanha.

Ficha Catalográfica

Campos, Diego de Souza Araujo

Um estudo sobre a escravidão em suas relações com a hierarquia social: heranças e particularidades da instituição escravocrata / Diego de Souza Araujo Campos ; orientador: Roberto DaMatta ; co-orientadora: Sônia Giacomini. – 2007.

81 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Hierarquia social. 3. Escravidão na História. 4. Escravidão no Brasil. 5. Relações raciais brasileiras. 6. Miscigenação. 7. Relações sociais. I. DaMatta, Roberto. II. Giacomini, Sônia. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. IV. Título.

CDD: 301

Para minha avó Maria Eugênia

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Roberto DaMatta pelo ajuda preciosa e pela paciência.

À Professora Sônia Giacomini pelo auxílio.

Ao Professor Valter Sinder e a Professora Yvonne Maggie pela gentileza de comporem a banca examinadora.

À PUC-Rio pelo auxílio concedido.

Aos meus colegas da PUC-Rio, que sempre aceitaram de bom grado as minhas opiniões.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Sociologia e Política.

À minha avó Maria Eugênia pela dedicação e pelo carinho.

À minha tia Vera Lúcia pelo apoio moral nos momentos difíceis.

Aos meus pais pela educação que me proporcionaram.

Resumo

Campos, Diego de Souza Araujo; DaMatta, Roberto. **Um Estudo sobre a Escravidão em suas Relações com a Hierarquia Social: heranças e particularidades da instituição escravocrata**. Rio de Janeiro, 2007. 81 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesta dissertação, procurar-se-á compreender a escravidão por meio de análise histórica de sociedades escravocratas para, só então, partir para o caso brasileiro. Elucidar-se-á que a hierarquia social constitui a chave para a compreensão da instituição escravocrata através da História. A análise da escravidão desde a antiguidade bíblica mostra que ao longo do tempo a instituição moldou-se a diferentes culturas e povos, trazendo sempre uma característica basilar: a hierarquia social como legitimadora do controle de algumas pessoas sobre outras. O caso brasileiro não foi diferente, mas com nuances notórias. No Brasil, paralelamente à hierarquia, o amálgama das três “raças” permitiu que a miscigenação fosse inserida no código social brasileiro, com fortes ramificações após o fim da sociedade escravocrata. Na sociedade brasileira, fortemente hierarquizada, a mestiçagem serviu para dissolver, ou melhor, aproximar as camadas sociais, mantendo diferenciações originais que são de grau e não de qualidade. Sendo assim, para o melhor entendimento das relações raciais pós – abolição, o estudo das heranças e particularidades da escravidão torna-se substancial.

Palavras-chave

Hierarquia social; escravidão na História; escravidão no Brasil; relações raciais brasileiras; miscigenação; relações sociais.

Abstract

Campos, Diego de Souza Araujo; DaMatta, Roberto (Advisor). **A Study about Slavery and its Relations with Social Hierarchy**. Rio de Janeiro, 2007. 81p. Dissertation – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation seeks to study slavery through an analysis of the institution of slavery in history and then focuses on the Brazilian slavery system. The work explains that social hierarchy constitutes the key to understand slavery through history. Ever since biblical time, slavery was forged in a number of different cultures and societies with the same characteristic: social hierarchy as the element that legitimated the control of a few by others. The Brazilian case was not different but had significant particularities. In Brazil, parallel to social hierarchy, the amalgam of the three races permitted miscegenation to be inserted in the Brazilian social code, with strong ramifications even after emancipation. In Brazilian society, miscegenation served to dissolve, that is to say, to bring together social groups, maintaining original differences based on social level rather than on quality. Therefore, to best understand Brazilian race relations, the heritage and particularities of the institution in Brazil will be discussed in this dissertation.

Keywords

Social hierarchy; slavery through history; slavery in Brazil; Brazilian racial relations; miscegenation; social relations.

Sumário

1. Introdução	10
2. Escravidão e Hierarquia na Antiguidade Bíblica	15
2.1. Status Social dos Escravos na Antiguidade Bíblica	19
2.2. Escravidão e Hierarquia na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma	22
2.3. A Evolução das Idéias sobre a Escravidão: a Idade Média e o Iluminismo	27
2.4. Os Elementos Constitutivos da Escravidão	32
2.5. A Escravidão na África Pré-Colonial	36
2.6. O Comércio Transatlântico de Escravos	40
3. Relações Raciais e Culturais na Escravidão Brasileira	42
3.1. Hierarquia, Trabalho e Autonomia: pequena análise comparativa	51
3.2. Hierarquia e Hegemonia	53
4. Herança da Escravidão: A Problemática da Miscigenação e da Hierarquia	58
4.1. DaMatta e Nogueira: a “Fábula das Três Raças” e o Preconceito de Marca	61
4.2. Teorias sobre a Miscigenação: o foco na eugenia	67
5. Conclusão	72
6. Referências Bibliográficas	77

A escravidão, por felicidade nossa, não azedou nunca a alma do escravo contra o senhor (...) nem criou, entre as duas raças, o ódio recíproco que existe naturalmente entre opressores e oprimidos (...) a cor, no Brasil, não é, como nos EUA, um preconceito social contra cuja obstinação pouco pode o caráter, o talento, e o mérito de quem incorre nele.

Joaquim Nabuco

Se toda a humanidade menos um fosse da mesma opinião, e apenas um indivíduo fosse da opinião contrária, a humanidade não teria maior direito de silenciar essa pessoa do que esta o teria, se pudesse, de silenciar a humanidade.

John Stuart Mill

Todos os animais são iguais, mas uns são mais iguais do que os outros.

George Orwell

Vivemos todos sob o mesmo céu, mas nem todos temos o mesmo horizonte.

Konrad Adenauer